



# CEUB

## A FORÇA DE UM IDEAL

### CEUB A FORÇA DE UM IDEAL

No princípio era um sonho de vários educadores, integrados no espírito de ajudar a consolidação de Brasília. Levada de amigo para amigo, alastrava-se a idéia. Semente fecundada pela própria nobreza, espandiu-se prósperamente, em terreno fértil. Em pouco eram muitos a falar, vibrando pela idéia, convertendo-a em ideal.

A primeira reunião da entidade realizou-se no dia 13 de setembro de 1967; seguiram-se de outras, cada vez mais numerosas e que serviram de preparação para a grande assembléia de constituição do CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA, realizada no dia 17 de outubro de 1967.

No dia 28 de outubro de 1967, em ambiente de grande euforia e inegável representação social, realizou-se a Assembléia Geral de aprovação da subscrição de cotas e de eleição do primeiro Conselho Fiscal do CEUB. Desde esse memorável dia estava estruturada uma novel instituição de Ensino e de Educação, fadada a um grande destino.

O resultado da primeira escolha dos dirigentes do CEUB veio demonstrar sua pujança e unidade, porquanto eram todos nomes de expressão cultural e social.

### BATALHA DA LEGALIZAÇÃO

As exigências de ordem legal para a autorização de escolas de nível superior representaram uma fase importantíssima na existência do CEUB. Concluída a etapa que corporificou a Instituição, dando-lhe personalidade jurídica e estrutura administrativa e financeira, teve início o processo de autorização dos cursos. Foi uma maratona das mais árduas, pela complexidade e volume dos trabalhos de seleção de professores e de coleta de documentos curriculares. Todavia, tanto foi difícil como auspiciosa essa fase de sua existência.

De fato, foi uma surpresa o descobrimento das possibilidades e reservas intelectuais e técnicas de Brasília. Para o preenchimento das vagas de Professores adjuntos das Faculdades de Economia e de Filosofia, foi lançado um concurso público de títulos, que alcançou extraordinário êxito. Foi uma mobilização em massa de excelentes mestres, em sua maioria, portadores de valiosos títulos de magistério, e, em sua totalidade, íntegros e honrados educadores.

Para a Faculdade de Direito não foi possível lançar concurso, por duas ponderáveis razões: primeiro, porque as cadeiras a serem preenchidas eram menos numerosas e mais conhecidas, segundo, porque o CEUB conseguira o apoio de uma pléiade tão qualificada de mestres do Direito, que foi chamada de "Corpo Docente de nível ministerial", no próprio Conselho Federal de Educação.

Superada essa complicadíssima batalha de recrutamento, foram encaminhados ao Conselho Federal de Educação os processos. O próprio Presidente do CEUB encarregou-se de comandar pessoalmente a difícil batalha da autorização.

A marcha foi vitoriosa, mas nada pacífica. Lutando contra o tempo, o CEUB queimou etapas de maneira lúcida e muito alvissareira.

Como principal ponto de apoio para vencer as diligências surgidas de toda forma, sobressaiu-se a figura de estadista do então Ministro da Educação, TARSO DUTRA. Sua Excelência impulsionou em todos os instantes as atividades junto aos órgãos de cúpula de seu Ministério, principalmente do Colendo Conselho Federal de Educação. Desse Colegiado, recrutado em âmbito nacional é que partem as deliberações sobre autorização para funcionamento de escolas superiores em todo o território nacional.

No caso do CEUB, o rigor não foi menor. Embora acatando as prioridades ministeriais, que eram uma homenagem a Brasília, o Conselho Federal de Educação não diminuiu a severidade de seu julgamento. Exigiu tudo que a legislação determina e impôs condições que resultaram na organização de uma instituição de Ensino respeitável. Patrimônio, corpo docente,

regimentos, bibliotecas, meio cultural, tudo foi examinado e exigido em grande estilo e comprovado em tempo recorde.

Só assim foi possível ao CEUB alcançar a autorização, depois que o Sr. Ministro TARSO DUTRA, num gesto de decisão, convocou EXTRAORDINARIAMENTE o Conselho Federal de Educação, para, a semana de 15 a 20 de abril de 1968. Era a consagração de uma obra e o agigantamento da responsabilidade de seus condutores! Um fato raro da vida do Egrégio Conselho lograra o CEUB - uma convocação extraordinária!

O Calendário da entidade registra suas datas, mais queridas e os números simpáticos de suas primeiras vitórias:

- 16 de abril de 1968 - Autorização para o funcionamento da Faculdade de Direito; processo n° 134 - CFE e da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e de Administração, processo n° 136.

- 17 de abril de 1968 - Autorização para o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, processo n° 135-CFE.

- Dia 26 de abril de 1968, assinatura dos Decretos de Autorização pelo Sr. Presidente da República:

- Decreto n° 62.608 - Direito
- Decreto n° 62.609 - Filosofia
- Decreto n° 62.610 - Economia

### INICIO DA MISSAO

Sabendo da magnificência de seu compromisso, o CEUB promoveu a instalação solene de seus cursos no plenário da câmara dos Deputados, no dia 3 de maio de 1968.

Em sessão inesquecível, com uma assistência atenta, teve merecida consagração a obra do CEUB, através dos aplausos das autoridades e de inúmeros convidados.

Foram oradores oficiais da cerimônia o Presidente do CEUB e o Ministro Tarso Dutra em nome do Presidente da República.

Partindo incontinentemente para sua monumental obra, o CEUB realizou seu primeiro Concurso de Habilitação ao qual concorreram cerca de 1.300 candidatos, tendo sido aprovados cerca de 1.100! Com essa legião de estudantes, número dos mais expressivos sob qualquer ângulo e representando excelente qualidade, começaram a funcionar as três primeiras Faculdades do CEUB, com seus OITO CURSOS.

### EVOLUÇÃO DA OBRA

Ao aproximar-se de seu sétimo aniversário de instalação, o CEUB apresenta-se pujante e idealista, coerente com as metas de sua criação. Com a nova designação de CENTRO DE ENSINO UNIFICADO DE BRASÍLIA, o CEUB congrega mais de 9.000 alunos, 400 professores e 150 funcionários. Seus cursos, em número de 18 estão todos reconhecidos.

No presente, seus dirigentes procuram estabelecer duas metas importantes: Verticalização de seus princípios pedagógicos e culturais, através do aperfeiçoamento de todos os seus cursos, e integração comunitária.

Como símbolo e instrumento dessa interação no meio social, o CEUB lançou o jornal ESQUINA, órgão comunitário da Asa Norte. Os Professores e alunos do Curso de Comunicação Social têm, dedicado todo o seu entusiasmo e competência nessa empreitada, cujo êxito e aceitação crescem dia a dia.

O ano de 1975 é de suma importância para o CEUB, pela fixação de seus principais objetivos e pelo início dos estudos para seu ingresso definitivo na área da tecnologia, com a criação de duas importantes faculdades novas: A de ENGENHARIA e a de ARQUITETURA.

O que caracteriza a presença do CEUB no cenário cultural do Brasil é sua determinação coerente de ideais e de realizações. Unindo os propósitos mais elevados com a mais dinâmica execução, o CENTRO DE ENSINO UNIFICADO DE BRASÍLIA pode orgulhar-se de lutar sem descanso para ser digno da grandeza de Brasília. O CEUB congratula-se com a Capital Brasileira, solidário com seu destino e a postos com as dignas Autoridades que a Governam, ao ensejo das comemorações de seu DECIMO QUINTO ANIVERSÁRIO!

